



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Jornal do **Dia**

QUINTA-FEIRA, 15 :: agosto :: 2013

Vaqueiro pega 39 anos por morte de aposentados

Um segundo julgamento realizado ontem resultou em punição para o vaqueiro Marcos Paulo Santana dos Santos, o "Paulinho", 23 anos, condenado a 39 anos de prisão em regime fechado. Ele foi considerado culpado pelos assassinatos do empresário Nildenor Ferreira Rodrigues, o "Maninho", e da esposa dele, Laura Audácia Rosa Rodrigues (Laurinha). O casal foi morto a golpes de foice na Fazenda banco, no povoado Patu, em Itabaianinha (Sul), no dia 28 de março de 2010. O júri aconteceu no Fórum da Comarca de Itabaianinha, onde parentes das vítimas assistiram a tudo usando camisas com fotos do casal.

Ao ser interrogado pela juíza Taiane Gusmão, o réu negou ter matado os idosos, mas foi logo contestado por provas apresentadas pelo promotor da comarca, Edileno Sodré, e pelo advogado Raphael Costa Mota, assistente da acusação. Uma delas foi o

depoimento prestado pelo vaqueiro aos delegados do Centro de Operações Policiais Especiais (Cope), que o interrogaram desde o dia do crime. Na ocasião, Marcos Paulo tentou negar o crime primeiramente, mas caiu em contradição várias vezes e, após confessar tudo, relatou como matou o casal e indicou o local onde abandonou a foice usada no crime. Fotos ampliadas dos corpos das vítimas também foram exibidas aos jurados.

Ainda segundo a tese do Ministério Público, baseada nas investigações do Cope, o vaqueiro decidiu matar Nildenor depois de ter sido demitido por ele, por causa de seu envolvimento com uma briga. O empresário foi atacado pelas costas quando estava no curral, enquanto Laura morreu na cozinha, chegando a lutar com o acusado antes de ser ferida. O termo de audiência do julgamento não foi divulgado pelo Tribunal de Justiça até o fechamento desta edição, mas a decisão cabe recurso.